

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 06 DE MAIO DE 2010, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AVENIDA AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS.

Aos seis dias do mês de maio de 2010, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. A Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde Maria Candida de Lélis Moreira deu início a reunião às 14h35, com a leitura da pauta 1 – Informes Gerais; Abertura e verificação dos conselheiros presentes para o início da reunião; Informes da Mesa Diretora; Apresentação e Apreciação do Relatório Financeiro do Hospital Odilon Behrens; Apresentação e Apreciação do Relatório Financeiro da Secretaria Municipal de Saúde; Assuntos Gerais; Encerramento. A Conselheira Giovana Fraga disse sobre o adiamento do evento Lailai, e sobre o evento do Animais de ruas. O Conselheiros Municipal de saúde José Brandão Maia disse sobre a listagem que o conselheiro Aurinho esta distribuído referente aos deputados federais que não votaram na proposta dos aposentados, solicita a alteração desta questão de “lista negra”, que faça as alteração nesse termos, disse que de 25 ao 28 de maio será realizado o Congresso do CONASEMS que engloba os 5534 municípios deste país, e os representantes do CMSBH serão Willer Marcos, Kátia Valéria, Maria das Graças, Marcelo Gouvea, Ana Maria e Paulo César, ressalta a importância desse evento faz a tentativa de reagrupar as políticas no âmbito nacional, no último congresso que foi realizado em Brasília - DF, propõem que os representantes de Belo Horizonte juntamente com os conselheiros elaborem uma carta para sere distribuídas nos demais participantes do congresso. O Conselheiro Municipal Aurinho Ferreira disse que participou da plenária de usuários, ressaltou sobre a apresentação da jornalista Luciane Marazzi na plenária de usuários realizada na regional Oeste e recomenda que ela seja convidada para outros eventos, sobre o assunto na plenária de usuários o conselho e Cleber repassou as dificuldades que existe nos distritos e nos centro de saúde, ressaltou que ficou chateado com a situação do centro de saúde Ermelinda e Ribeiro de Abreu, espera que seja tomando providencias sobre essa situação, informou que no Conselho Distrital de Saúde Norte onde foi repassado o decreto sobre a comissão de transporte e transito que essa comissões regionais de transito tem caracter consultivo mais não tenham o caracter deliberativo, solicitou esclarecimento a respeito sobre o assunto, citou a fala do conselheiro José Maia, e colocou seu ponto de vista sobre a lista negra. A Conselheira Municipal de Saúde Kátia Ferraz pediu desculpas referente ao e-mail encaminhados aos conselheiros com informações erradas sobre a conferencia de Saúde Mental etapa estadual, informou sobre uma reunião preparatória para o fórum técnico de onde foi discutido a saúde mental dos policiais e sobre as outros fatores que impendem esse profissionais de exercer a profissão, achou importante passa essas informações para o CMSBH, pois gostaria que um representante da secretária participasse da próxima reunião para fala sobre a saúde mental, convidou a todos para participar das reuniões preparatórias que serão no dia 14 e 21 de maio no plenário da Assembléia legislativa. O 1º Secretário do Conselho Municipal de Saúde Paulo César Machado Pereira solicitou que esse pedido fosse formalizado, informou que esteve no congresso de municípios onde existe um programa chamado COGITARE que foi disponibilizado um sistema de software. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde Willer Marcos disse que esta atrasado pois ele juntamente com o conselheiro Adilson de Campos estava em uma reunião no Centro de Saúde Hermelinda, mais aconteceram duas manifestação de usuários, solicitando atendimento, e outra foi dos moradores do bairro céu azul, solicitou licença para o Plenário para que o usuário Eduardo relatasse sobre a hemodialise. O usuário Eduardo disse que e paciente de hemodialise e esta vivendo um problema relacionado ao atendimento nas clinicas conveniadas com o SUS, estão reduzindo o atendimento para pacientes do SUS, informou que antigamente as clinicas era um ponto de referencia, mais esta sendo limitado da seguinte forma, as clinicas estão atendendo somente Hemodialise se ocorre algum problema extradialise tem que ser atendido na UPA, e os médicos tem receio em atender esses paciente, pois não e todo tipo de medicamento que pode ser ministrado, em alguns hospitais em BH existe o tratamento de hemodialise, seria esses os hospitais de referencia, mais não estão atendendo pois o SUS não disponibiliza recursos para esse tipo de tratamento, e ressalta o abondo, disse que os paciente de hemodialise não pode ficar esperando o tempo que o usuário comum ficam esperando, informa que esta aguardando para fazer uma cirurgia de tireóide a 6 meses, e aguardou três meses para ser atendido com o medico ortopedista, onde foi diagnosticado o tumor marrom, solicitou a intervenção do CMSBH junto a comissão municipal de nefrologia para rever esse situação das clinicas com os pacientes do SUS, ou tentar que os hospital se tornasse ponto de referencia para pacientes de hemodialise, disse que a comissão municipal de nefrologia alega que não tem paciente suficiente para essa demanda, disse que nunca viu nenhum membro da comissão fazendo nenhum tipo de levantamento das clinicas, e nem assistente social, alegam que o custo e alto

60 para a clinica, e o SUS não cobre, acredita que e o contrario que existe uma planilha que e repassada,
61 mais o paciente não tem acesso, solicita que haja uma fiscalização desse sentido. O Chefe de
62 Gabinete da SMSA, Marcos José Mendes disse que ele tem razão de muita coisa que eles disse, mais
63 esse problema já foi diagnosticado pela gerencia de regulação, esse tratamento não esta sendo o
64 ideal , mais que já foi identificado a gerencia de regulação que criou uma comissão que já esta se
65 reunindo para resgatar a questão da referencia esse atendimento, a SMSA já esta encaminhando
66 nesta abordagem para que os prestadores cumpram o que foi definido anteriormente, sobre as tabelas
67 os valores são públicos e essa prestação de contas poderá ser solicitada e algo e, torno de R\$
68 1.500,00, por paciente mês e isso e monitorado para verificar a qualidade do serviço, mais
69 brevemente terá um diagnosticado esses problemas. O Conselheiro Municipal Adilson de Campos
70 Braga disse que os trabalhadores do centro de Saúde Santa Tererezinha estão sendo ameaçados, e
71 se seria possível a SMSA entrar em contato com a Policia Militar para dar cobertura para os
72 trabalhadores. Maria Candida de Lélis Convidou a Sr. Maria Helena, Heloísa e Simone para fazer a
73 apresentação do Relatório Financeiro do Hospital Odilon Behrens, referente ao Período de janeiro à
74 dezembro de 2009, onde os dados e valores apresentados se encontra a disposição na secretaria
75 executiva do Conselho Municipal de Saúde, Fizeram a explanação sobre o Relatório financeiro. Após
76 a apresentação as representantes do Hospital que realizaram as apresentações foram convidadas a
77 compor a Mesa de discussão. A Conselheira Municipal de Saúde Walderez Alves Moreira fez a leitura
78 do Parecer da Câmara Técnica de Financiamento 08/10. A Câmara Técnica de Financiamento reunida
79 no dia 09 de março de 2010, para apreciação do Relatório Orçamentário e Financeiro do Hospital
80 Odilon Behrens, referente ao ano de 2010, apresentado pela superintendente do Hospital Dr^a Mirian
81 Maria de Souza e a Gerente Financeira Daniele Cardoso Oliveira. Após análise e questionamento do
82 relatório, observamos que o mesmo esta de acordo com as normas estabelecidas na lei nº 4320/64,
83 formos informado que o conselho local do Hospital Odilon Behrens, em dezembro de 2009, teve
84 acesso ao resumo de prestação de contas entre os meses de janeiro á dezembro de 2009,
85 apresentado pela superintendente do Hospital Dr^a Mirian Maria de Souza e a Gerente Financeira
86 Daniele Cardoso Oliveira. Os conselheiros presentes recomendam ao plenário a aprovação do mesmo
87 sem ressalva. Belo Horizonte, 09 de março de 2010. Kátia Ferraz disse ser perigoso aprovar um
88 relatório somente com números e que a apresentação esta muito resumida, ressalta que esse relatório
89 poderia ser mais destrinchados, que poderia ter outro tipo de outra orientação pedagógica, sugeriu
90 que os conselheiros refletissem a respeito da aprovação deste relatório. O Conselheiro Distrital de
91 Saúde Noroeste Vadir Matos disse que representa a mesa do Conselho Distrital de Saúde Noroeste
92 no conselho do HOB e esse documento foi apresentado a comissão local no HOB, e entende que
93 essa prestação de contas esta enchutissima e fizeram uma outra apresentação sobre a sobra de
94 dinheiro, informa que na segunda pagina sobre receita do hospital e a despesa, o recurso teve um
95 redimento de um milhão então o hospital tirando o que o hospital recebeu e o que sobrou e o resto a
96 pagar de 2009 e de 12 milhões, entre o orçamento , despesa o resto a pagar vai sobra para o HOB e
97 R\$ 6.000.000,00 de reais, e esse dinheiro que vai gerir esse hospital, e esta tudo correto e não ver
98 nada errado. O Contador do CMSBH Wanderson Araújo informa que os termos técnicos ele tem
99 obrigação de esclarecer, disse que tem uma apresentação programada que esclarece muito das
100 duvidas dos conselheiros, solicitou que os conselheiros esperasse essa apresentação, porque todas
101 as duvidas que surgiu esta nesta apresentação, essa apresentação pode ser realizada também nas
102 câmaras técnicas, mais tem agendar um dia. O Plenária definiu que a apresentação do Waderson de
103 Araújo será realizado nas Câmaras Técnicas. Willer Marcos disse que acho os valores das folhas de
104 pagamento do HOB muito alto, ressaltou a resolução do Conselho Nacional de Saúde que diz que
105 toda instituição que recebe recurso do SUS, tem que ter uma placa indicando que o Hospital presta
106 serviços aos SUS, e o HOB e uma exceção que não tem essa placa, informa que isso que já isso já
107 foi solicitado diversas vezes desde 2002. A Conselheira Walderez Alves Moreira disse que comparece
108 em todas as reunião da câmara técnica de Financiamento e as analises são realizadas nas reuniões,
109 para não ter necessidades de detalhar tudo no plenário porque dos detalhamento são realizados
110 nestas reuniões, e para os esclarecimento dos conselheiros com duvida, recomendam que os
111 conselheiros que estão com duvida, frequente as reuniões das câmaras técnicas, ressaltou que o
112 Wanderson sempre esclarece as duvidas dos conselheiros, e o relatório do HOB, foi apresentado
113 detalhadamente para a CTF. Paulo César disse que não participar da câmara técnica de
114 Financiamento, mais a duvida que ele tinha em relação ao resta a pagar ficou claro, a reforça o papel
115 do conselheiro de saúde, informa que acha que e indelicado da parte da conselheira Kátia Ferraz,
116 fazer uma formulação desta, por uma incompreensão da parte da conselheira, que fazer um clamor ao
117 plenário para que não aprecie a matéria, disse que e feito um trabalho serio, e pelo o próprio
118 argumento tem um parecer técnico, e no plenário não e o local de fazer os detalhamento deste

119 trabalho, ressalta que não foi feito nenhuma ressalva no parecer e o CMSBH tem o contato
120 Wandereson de Araújo, para esclarecer os temas técnicos, disse que não foi feliz a intervenção e
121 conclama aos conselheiros, que aprecie o trabalho na sua individualidade e acompanhe o parecer da
122 câmara técnica e caso os conselheiros tenham mais dúvidas, busque o local mais adequado para
123 fazer essas intervenções. O conselheiro municipal Jander Moreira disse que tem os restos a pagar de
124 2007 e 2008 já o de 2009 houve uma diferença brutal e gostaria de entender a causa deste aumento e
125 que a SMSA, apresente um plano ações de metas. Willer Marcos disse que quem vai responder vai
126 sobre as questões da SMSA serão os representantes da Secretária. O conselheiro municipal Welson
127 Alexandre disse que ninguém está aqui desconfiado do trabalho realizado nas câmaras técnicas e
128 cada um tem que entender o papel de cidadão e ter ciência da responsabilidade civil ao aprovar contar
129 em que não teve o detalhamento maior, e quando o relatório é muito resumido fica ruim, ressalta que
130 teve dúvidas a respeito dos investimentos, ressalta a fala do Presidente Willer Marcos referente a folha
131 de pagamento, disse sobre o conforto médico, que o médico não fica tanto no hospital quanto os
132 demais trabalhadores, e questionou o conforto da enfermagem que é o funcionário que mais fica no
133 Hospital, informa que isso também é humanização. A Coordenadora de Arquitetura e Engenharia
134 Simone Rabelo ressalta que quando ela fala sobre conforto médico, e referente às equipes de
135 assistência é a mínima condição de trabalho que os profissionais deverão ter, e muitas vezes os
136 hospitais públicos não oferecem. Na explicação da gestora do Odilon, explica que para uma dúvida
137 em relação à receita que é de 143 milhões e o empenhado que é de 147 milhões, e que contabilmente
138 deveria fechar receita com o empenhado e que deixou entender que no HOB, todo ano fecha em
139 superávit e que este termo não deveria ser empregado usufruir melhor pois em um órgão público não
140 se fala em superávit, portanto qualquer serviço público, hospital, sempre tem algo a alcançar, que
141 quando se começa uma obra o Odilon, assim como um bom administrador preocupa com o valor
142 global da obra, então ele tem que ter saldo em caixa para eventuais necessidades. Quando agente
143 analisa a receita do ano, tem de olhar o que refletiu do ano passado ou seja os restos a pagar. Este
144 ano o Odilon fechou com um resto a pagar entorno de 12 milhões e tinha no banco como investimento
145 18 milhões e que a primeira vista deixa transparecer que existe uma sobra de 6 milhões e que na
146 realidade não sobraram pois existem obras e equipamentos em andamento e que o resto a pagar em
147 dezembro de 2009 que era de 12 milhões hoje, 2010, está em torno de 3.9 milhões (2009), e se
148 formos olhar o de 2010 já está em torno de 16 milhões, e isso é no dia a dia, lembrando que os dados
149 são abastecidos pela prefeitura trimestralmente. A Conselheira Municipal Cleide Donária disse sobre a
150 questão da enfermagem, referente ao ato médico e em todos os momentos quando fala das questões
151 das equipes multi-profissionais ressalta sempre o conforto médico e para que seja uma correção neste
152 termos, e na CTGFT a questão do Odilon está com residência multi-profissional e que é muito lovável
153 neste momento, na prática que o conforto médico é maior que as dos demais trabalhadores, e
154 referente aos trabalhadores participarem somente de uma câmara técnica, foi solicitado que os
155 trabalhadores participem apenas de uma Câmara Técnica, por isso a ausência dos demais
156 trabalhadores nas outras câmaras técnicas. Willer Marcos disse a única Câmara Técnica que tem
157 ausência de trabalhador é a CTF. Paulo César concorda com a fala da conselheira Cleide, disse
158 referente a fala do conselheiro Welson Alexandre onde o mesmo faz como o conselho buscar
159 averiguar os fatos, onde o mesmo faz uma ligação em relação ao trabalho médico do Hospital
160 Municipal Odilon Behres sobre os médicos que vão trabalhar e vão embora, se ele tiver uma questão
161 objetiva que ela faça formalmente para que seja apurado, disse não está com procuração do sindicato
162 dos médicos, tem certeza que se o conselheiro Cristiano da Matta estivesse presente falaria isso,
163 informa que é médico e sindicalizado ao sindicato dos médicos, mais fazer um comentário que os
164 médicos talvez nem iriam ao trabalho, ou que vão trabalhar mais não cumpri a sua hora, solicita que
165 se há uma ponderação objetiva a ser feita aos médicos que trabalham no HOB, que o conselheiro
166 Welson Alexandre faça por escrito para a apuração. Maria Cristina Fiúza disse que em relação a fala
167 do presidente Willer Marcos sobre o alto valor do pagamento das folhas de ponto, ressalta que porque
168 recentemente estavam reduzido o número de médicos pediatras para reduzir gastos em folha de
169 pagamento, informa que reduzir em folha de pagamento no serviço público onde a demanda é
170 crescente e perigoso. Em regime de votação relatório Financeiro do Hospital Odilon Behres janeiro de
171 2009/2010, e aprovação do parecer da CTF, com uma abstenção foi aprovado o relatório. Welson
172 Alexandre disse que o representante do gestor da mesa diretora tem feito um papel de distorcer
173 palavras que as pessoas usam e já está acontecendo a algum tempo, em momento nenhum disse
174 que o médico vai no hospital e não cumpri o seu horário, mais é o profissional que menos permanece.
175 Willer disse que Paulo falou em nome dele e não em nome da mesa diretora e deixa claro que Paulo
176 falou em nome dele como médico e como conselheiro. Welson disse que ele tem que pesar melhor
177 quando ele fizer este tipo de fala, como médico pode até se sentir ofendido, talvez por saber se

178 alguém faz isso ou não, mais em momento nenhum ele afirmou isso. Paulo César disse que como
179 membro da mesa diretora irá apurar a fala do conselheiros Welson para ver se a fala de fato
180 correspondeu a o que ele disse como conselheiro e se correspondeu, e será cobrado do conselheiro
181 Welson a denuncia. Jander Moreira ressaltou a fala do conselheiro Adilson Campos e informou que a
182 insatisfação geral tanto por parte do usuário quanto por parte do trabalhador do centro de saúde Santa
183 Terezinha sobre os trabalhadores da unidade de saúde serem ameaçados, solicitou a resolução do
184 problema. A Gerente da Controladoria Ana Paola deu inicio a apresentação da Prestação de Contas
185 da Secretária Municipal de Saúde referente ao ano de 2009, os dados expostos na reunião esta a
186 disposição para consulta na secretária executiva do Conselho Municipal Saúde. Walderez Alves fez a
187 leitura do parecer da Câmara Técnica de Financiamento A Câmara Técnica de Financiamento do
188 Conselho Municipal de Saúde, reunida no dia 30 de março de 2010, para apreciar o Relatório
189 Financeiro de 2009 da SMSA, apresentado pela Gerente de Contabilidade, Ana Paola, com a
190 presença do Gerente de Orçamentos e Finanças, Guilherme José Antonini Barbosa, e o contador do
191 CMSBH, Wanderson de Araújo. Os conselheiros presentes à reunião do dia 20 de abril, concluíram
192 que o relatório está de acordo com as nomenclaturas estabelecidas pela Lei 4320/64. Após análise e
193 esclarecimentos apresentados em 31 de março, os conselheiros recomendam ao plenário do CMSBH
194 a aprovação do citado Relatório Financeiro de 2009, com a seguinte ressalva. Que a SMSA apresente
195 um plano de metas para redução de serviços hospitalares e ambulatoriais terceirizados com o
196 fortalecimento da rede própria. Belo Horizonte, 27 de abril de 2010. O conselheiro Roges Carvalho
197 Informa que todo que o modelo investimento do SUS, não tem como faze inversão, ressaltas os
198 valores investidos na alta e média complexidade e quase 95%do dinheiro do SUS, defende a
199 aprovação do relatório. Jander Moreira solicitou esclarecimento sobre recursos para compra de
200 medicamento, gostaria de entender essa variação durante o ano de 2007á 2009. O conselheiro Rui
201 Moreira ressalta que a ressalva feita do parecer da CTF, porque o índice de serviços terceirizados
202 ainda esta muito alto e não abaixou nenhum ponto, principalmente na alta e média complexidade,
203 informou que no ano passado foi solicitado para a SMSA, que seja apresentado um plano para tentar
204 reverter esses índices, ressaltou que será feito um levantamento na CTF, referente a cirurgias eletivas,
205 informou que foi aprovado um incentivo financeiro, e na última plenária ,solicitou ao Paulo Cesar
206 dados referente a cirurgia eletivas, falou sobre as verbas carimbadas como saúde do idoso, saúde
207 bucal, disse que Wanderson montou uma tabela com cores esta disponível na secretaria executiva.
208 Kátia Ferraz disse sobre as dispensas correntes, gostaria de saber a diferença entre dispensa de
209 consultoria e outros serviços terceirizados de pessoa jurídica, pessoa física e prestadores de serviços
210 para o SUS, disse que estava somando os valeres destes itens,e viu auxilio financeiro de pessoa
211 física e não entendeu, disse que se todos esses itens, forem contratação de profissionais esta
212 atendendo as bases,ressaltou o recurso disponibilizado pelo município que nem sempre fica
213 dependendo de repasse estadual, disse que a estrutura para o atendimento do cidadão esta precária
214 e muito dinheiro esta perdido na contração de muita gente, e solicitou esclarecimento sobre seis itens.
215 José Brandão maia disse que fica difícil fazer analise mais aprofundada do relatório financeiro e
216 gostaria de ter oportunidade e não parecer uma analise e o parecer comentado tem um retrato mais
217 atual, gostaria de fazer um breve comentário a partir do estante que a CT não fez o comentário e
218 depara com a hasenise, saúde bucal, leishmaniose e ninguém questionas essa questões e para os
219 conselheiros prestarem mais atenção, ressaltou que o no parecer da CTF sobre a ressalva, que não e
220 ressalva e uma recomendação e leu a foma mais correta, solicitou que a SMSA apresente o plano de
221 ações e meta. Paulo César informou que vale identificar que nas analise dos relatórios financeiro e
222 nunca foi mencionado pelo CMSBH menção de malversação do dinheiro público, ressaltou que a
223 prefeitura aumento o seu importe para a saúde, disse que acha que e vai chegando em limites, sobre
224 a recomendação que acha adequado a fala do conselheiro José Maia de fazer alteração para serviços
225 próprios, e na opinião pessoal do mesmo, ressalta que a saúde deveria ser 100 % estatal e que
226 vivemos submetidos a uma dinâmica do mercado, onde esta inserido a saúde, disse que a gestão
227 não pode não pode trocar o serviço, se o mercado disse que do ponto de vista financeiro e melhor
228 pagar o serviço privado, a interesse em utilizar serviços próprios, mais infelizmente estão submetidos
229 desta logica, ressaltou a fala do Conselheiro Roges Carvalho e disse que concorda com partes do que
230 foi ditos pelo mesmo, mais a realidade o maior problema que o SUS tem hoje e a falta de dinheiro, e
231 possível que tenham mais gastos, disse que a uma tendência crescente no recurso da atenção
232 primaria, disse que a SMSA esta investindo na atenção primaria, como o grande número de atenção
233 primaria que favorece esse processo de prevenção, agora a realidade impõem determinada situações.
234 Marcos José Mendes disse sobre investimento da media e alta complexidade esta sendo capitado
235 recursos para pagamento destes serviços , tudo que investido em pessoal, que e pago para faze a
236 atenção primaria, mais os materiais que são consumidos, mais os custeios de reforma de centro de

237 saúde, supera o MAC, esses são recursos capitados, ressalta que a atenção primária consome maior
238 parte do recurso do investimento total do SUS, referente a diminuição de recurso privado, fala que a
239 expansão da rede pública tem que acontecer, citou o hospital Nossa Senhora Aparecida, Hospital
240 Metropolitano que foi municipalizado e que irá propiciar o carreamento de recursos para esse fins,
241 mais como a demanda do SUS é muito grande, e difícil acabar como o serviço privado, e os
242 investimento de privado se mostra alto também porque incluir muitas coisas como contratação de RH
243 e todos os estudos de manutenção, por isso a reflexão tem que ser mais ampla, para não ter uma
244 ideia errada, ressaltou que o investimento no público está aumentando, ressaltou a fala do maia sobre
245 a Hasenise que há uma diferença entre relatório financeiro e relatório assistencial que já foi
246 apresentado, e parabenizou o presidente do conselho sobre uma matéria que foi publica hoje no jornal
247 Super Notícias. Maria Candida disse que foi contemplada sobre a questão que do conselheiro Roges
248 Carvalho, ressaltou sobre os serviços comprados, e sobre a recomendação do conselheiro José Maia
249 que é bastante pertinente, gostaria de colocar sobre a questão do Welson e Paulo César, que essas
250 questões tem que lidar com muito respeito, disse sobre as formas desrespeitosas que as pessoas
251 se interagem, e resalta que esse é um momento em reivindicar, e a falta de respeito e muito
252 constrangedor. Welson Alexandre resalta quando compara os esquemas do relatório financeiro ao
253 índice de 20 % e falou sobre o número que o estado investe, será que a secretária de saúde está no
254 caminho certo, resalta que o município de BH está fazendo no papel do Estado de Minas Gerais. Ana
255 Paola alerta aos conselheiros para não confundir as apresentações feita pela Vicentina a
256 respeito dos medicamentos porque os valores são diferentes. O Gerente de orçamento e Finanças
257 Guilherme Antonini explica sobre o recurso HOT, recurso ambulatorial e Hospital. Em Regime
258 votação por unanimidade foi aprovado o relatório financeiro da SMSA do ano de 2010. Foram
259 escolhidos o conselheiro Edson Felix e Aurinho dos Santos, para representar o CMSBH na Comissão
260 Municipal Perinatal. Divulgaram a respeito o calendário para a renovação dos conselhos de saúde
261 renovação da Comissão Local de Saúde será realizada até o dia 5 de julho a renovação das
262 comissões, as comissões que já foram renovadas que as mesmas fossem reafirmadas, renovação do
263 Conselho Distrital de Saúde entre de 6 de julho a 5 de agosto, e a renovação do CMSBH acontecerá
264 no dia 12 de agosto de 2010. Em regime de votação o calendário foi aprovado por unanimidade.
265 Informaram que as entidades deveriam entregar a documentação em 60 dias antes. A Comissão de
266 renovação do Conselho Municipal de Saúde será composta pelos seguintes membros: Angela
267 Eulalia, José Brandão Maia, Levi dos Santos Kátia Valeria, Giovana Fraga, Walderez Alves, Edson
268 Felix, Rui Moreira, Jorge Ribeiro, Adir dos Santos. A Comissão foi aprovada por unanimidade, a
269 primeira reunião foi agendada para o dia 13/05/2010, às 14h, na sala de reunião do CMSBH.
270 Estiveram Presentes: Adilson de Campos Braga, Angela Eulalia dos Santos, Antônio Carlos dos
271 Santos, Aurinho Ferreira de Matos, Cleide Donária de Oliveira, Edson Felix da Silva, Gutemberg dos
272 Santos Texeira, Humberto de Castro Sampaio, José Brandão Maia, José Coelho dos Santos, Kátia
273 Ferraz Ferreira. Kátia Valéria dos Santos Silva, Marcos José Mendes de Carvalho, Maria Candida de
274 Lélis Moreira, Marcia Faria Moraes Lima, Paulo César Machado Pereira, Roges Carvalho dos Santos,
275 Rui Moreira, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira, Jander Moreira da Silva, Adi dos Santos
276 Silva, Welson Alexandre Santos, Maria Cristina Fiúza da Rocha, Jorge Ribeiro Nascimento Marques,
277 Levi dos Anjos Mota, Flavia Neves de Medeiros, Neide Vidal da Costa, Maria das Graças Souza
278 Vieira, Giovana Fraga Mantovani. Justificou: Heliana Conceição de Moura, Hilda Maria Silveira, Lúcia
279 Ferreira Passos, Ana Maria de Souza, Valdelice de Moura, Andrea Hermógenes, Ana Maria Caldeiras
280 Oliveira, Mônica Martins Guimarães Santos. Nada mais havendo a se tratar a reunião foi às encerrada
281 às 18h20 da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente
282 e pela Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 06 de
283 maio de 2010. **MCPB**